

REFORMULAÇÃO DO CRONOGRAMA: leituras e *encontros virtuais* (Maio/2020)

Março

03	Aula 1 – Apresentação e Produção: impressões sobre a didática e expectativas referentes à disciplina / Indicações sobre o objeto da Didática (aula presencial)
10	<p>Aula 2: Dos modos de organização da disciplina (Programa, estágio, atividades...) – Exploração Stoa/Moodle</p> <p>Proposta de Estágio – aspectos a serem contemplados (Stoa – ver arquivo)</p> <p>Termo de Compromisso, Ficha de Estágio</p> <p>A produção de estudos sobre ensino e aprendizagem: a Didática</p> <p>AZANHA, José Mario Pires. Uma reflexão sobre a Didática. 3º Seminário A Didática em questão. Atas, vol. I, 1985, p. 24-32.</p> <p>Nuvens coletivas – Didática e suas representações /Azanha e a Didática</p> <p>Atividade em pequenos grupos</p> <p>Indicação de Filme: O menino que descobriu o vento (Direção: Chiwetel Ejiofor, Malawi, Reino Unido, França, EUA, 2019)</p> <p>(aula presencial)</p>
Encontros virtuais – Didática	
Maio	
19	Encontro virtual para discussão acerca da continuidade da disciplina
Junho	
02	<p>A produção de estudos sobre ensino e aprendizagem: a Didática</p> <p>AZANHA, José Mario Pires. Uma reflexão sobre a Didática. 3º Seminário A Didática em questão. Atas, vol. I, 1985, p. 24-32.</p> <p>Para o nosso encontro: preparar questão, problematização, reflexão, exemplos etc.</p>
16	<p>O que sabem (ou “devem” saber) os professores?!</p> <p>TARDIF, M., LESSARD, C., LAHAYE, L. Os professores face ao saber – esboço de uma problemática do saber docente. Teoria e Educação. Porto Alegre, 1991, n. 4, p. 215-233.</p> <p>Leituras complementares</p> <p>TARDIF, M., RAYMOND, D. Saberes, tempo e aprendizagem do trabalho no magistério. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/es/v21n73/4214.pdf</p> <p>CATANI, D B., BUENO, B. O., SOUSA, C. P. de (orgs.). A vida e o ofício dos professores. São Paulo: Escrituras, 1998.</p> <p>Indicação de filme: (Entre os muros da escola/Ser e ter/ Além da sala de aula)</p> <p>Articulação com relato de Memória: Meus professores marcantes</p>
30	Gestão de tempos e espaços nos processos de ensino-aprendizagem

	<p>GALLEGO, R. de C., SILVA, V. B. da. <i>A gestão do tempo e do espaço na escola</i>. Material produzido para a REDEFOR/SEE/SP, 2012.</p> <p>Complementar: FRAGO, A. V., ESCOLANO, A. Currículo, espaço e subjetividade: a arquitetura como programa. Rio de Janeiro: DP&A, 2001. Introdução e Capítulo 1 “Arquitetura como programa. Espaço-escola e currículo” (p. 7-57)</p> <p>Articulação com relato de memória 2: Lembranças dos espaços e tempos de aprender / Como professor(a): Meus modos de gerir os tempos e espaços de ensinar e aprender</p> <p>Sugestão: pesquisa de imagens/fotos de diferentes espaços escolares para percepção das considerações trazidas pelos texto.</p> <p>(Indicação filme: Ser e Ter)</p>
	<p>Julho</p>
<p>14</p>	<p>Como se aprende? O ensino simultâneo e os processos individuais de aprendizagem</p> <p>MEIRIEU, Philippe. O que é aprender? ___ Aprender... sim, mas como? Porto Alegre: Artmed, 1998, p. 47-69.</p> <p>Leitura Complementar: MEIRIEU, Philippe. Entre grupos homogêneos e grupos heterogêneos, entre adaptação às necessidades de cada um e enriquecimento pelas diferenças, <i>intercalar permanentemente os modos de reagrupamento</i>. _____ O cotidiano da escola e da sala de aula – o fazer e o compreender. Porto Alegre: Artmed, 2005.</p> <p>Articulação com relato de memória 3: Meus modos de aprender / Como entendo a aprendizagem dos(as) meus/minhas alunos(as)</p> <p>(Indicação filme: Um sonho possível)</p>

28	<p>Para que disciplinar?</p> <p>GUIMARÃES, Carlos Eduardo. A disciplina no processo ensino-aprendizagem. Didática, São Paulo, 1982, 18: 33-39.</p> <p>Leituras Complementares: BOHOSLAVSKY, Rodolfo A psicopatologia do vínculo professor-aluno: o professor como agente socializador. In: PATTO, M. Helena de S. (org.). Introdução à Psicologia Escolar. São Paulo: T. A. Queiroz Ed., 1991, p. 320-341.</p> <p>DUBET, François. Quando o sociólogo quer saber o que é ser professor. Revista Brasileira de Educação, nº 5-6, maio-dez/1997, 222-231.</p> <p>NOBLIT, George W. Poder e desvelo na sala de aula. Revista da FEUSP, São Paulo, jul-dez/1995, v. 21, nº 2, p. 119-137.</p> <p>CORTI, Ana Paula, SOUZA, Raquel. Diálogos com o mundo juvenil – subsídios para educadores. São Paulo: Ação Educativa, 2004. e CORTI, Ana Paula, FREITAS, Maria Virgínia de, SPOSITO, Marília Pontes. O encontro das culturas juvenis com a escola. São Paulo: Ação Educativa, 2001.</p> <p>(Indicação de filme: Dúvida e Vem Dançar)</p> <p>Articulação com relato de memória 4: Quais as minhas marcas como aluno(a) ao longo da trajetória escolar?/ Minha relação com os(as) alunos(as) e as impressões sobre seus comportamentos</p>
Agosto	
11	<p>Avaliação da aprendizagem: para que e quando avaliar?</p> <p>PERRENOUD, Philippe. “Não mexa na minha avaliação! Uma abordagem sistemática da mudança”. _____ Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens – entre duas lógicas. Porto Alegre: Artmed, 1999, (p. 145-159).</p> <p>Leitura Complementar: CATANI, D. B., GALLEGU, R. de C. Avaliação. São Paulo: Editora UNESP, 2009.</p> <p>BOURDIEU, Pierre & SAINT-MARTIN, Monique. As categorias do juízo professoral. CATANI, Afrânio & NOGUEIRA, Maria Alice (orgs.). Escritos de Educação. Petrópolis: Vozes, 1998, p. 185-216.</p> <p>Leitura Complementar: BISSERET, Noëlle. A ideologia das aptidões naturais. DURAND, J. C. (org.). Educação e hegemonia de classe. Rio de Janeiro: Zahar, 1979, p. 31-67.</p> <p>(Indicação filme: Clube do imperador/Pro dia Nascer Feliz/Entre os muros da escola/Um sonho possível)</p> <p>Articulação com relato de memória 5: A avaliação em minha trajetória escolar: sentidos para aprendizagem (experiências mais e menos positivas)/Meus modos de avaliar a aprendizagem dos alunos</p>
25	<p>Encontro para finalização da disciplina: estágios, memórias...</p> <p>Previsão de data limite para postagem dos trabalhos: estágios e individual</p>

Observação: O cronograma é passível de adequações, conforme demandas apresentadas.